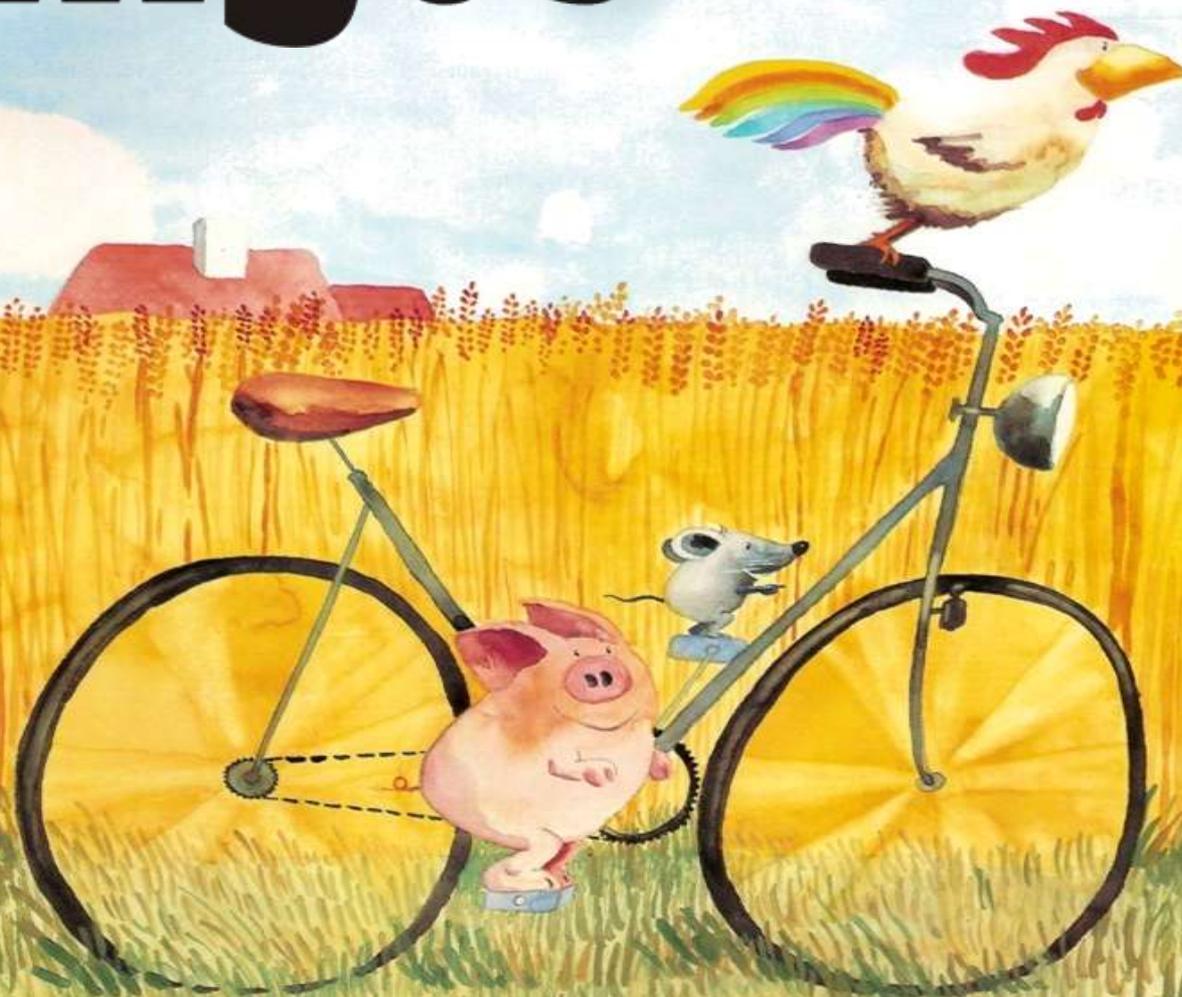


# Amigos

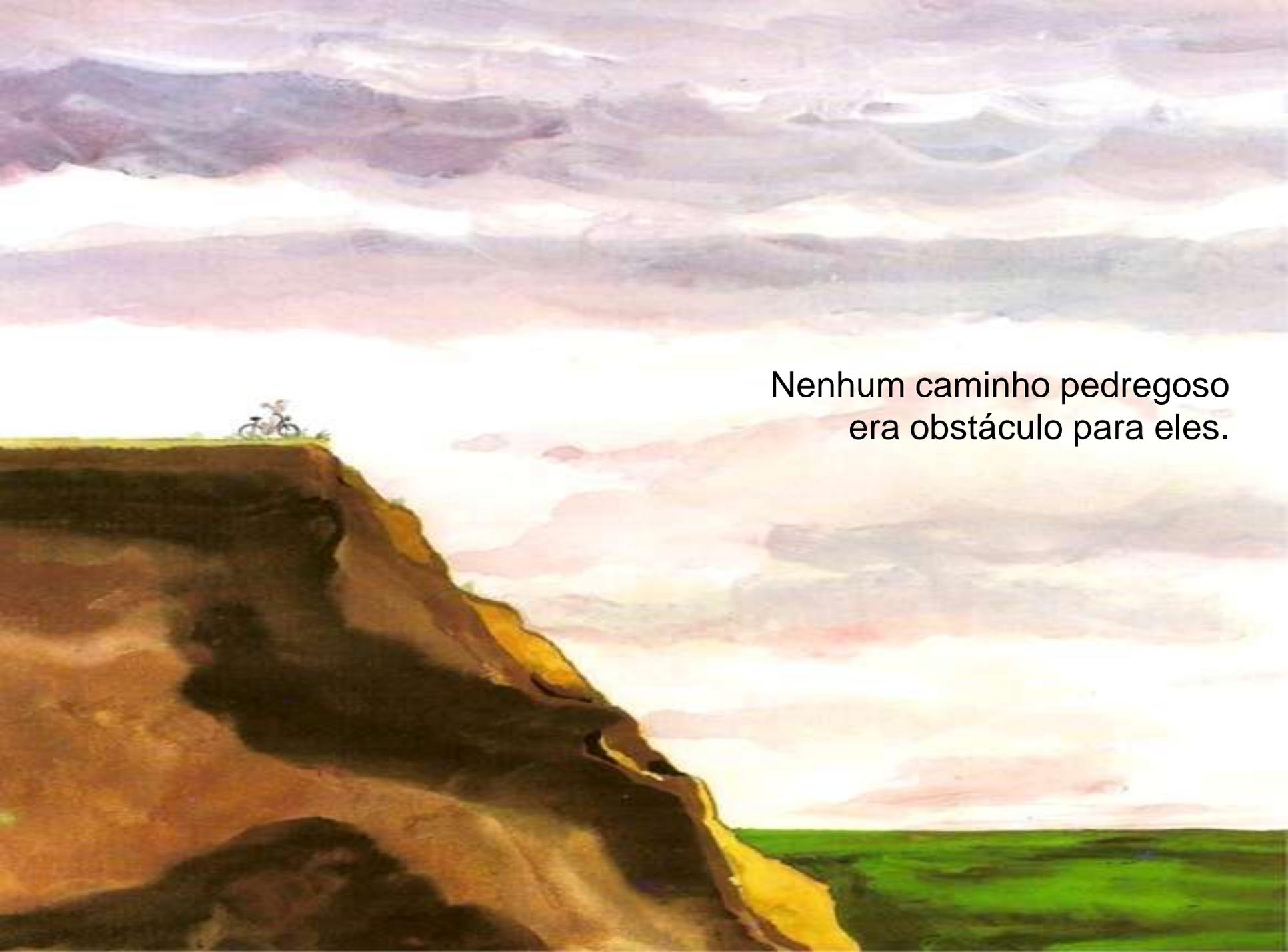


Texto e ilustrações de Helme Heine

Toda manhã o galo Juvenal tinha de acordar os animais do sítio. É claro que o rato Frederico e o gordo Valdemar lhe davam uma mãozinha. Pois amigos de verdade sempre ajudam um ao outro.



Depois, eles pegavam a bicicleta atrás do celeiro e saíam pedalando pela manhã afora.



Nenhum caminho pedregoso  
era obstáculo para eles.

Nenhuma curva fechada atrapalhava seu passeio,  
nenhuma poça d'água era funda a ponto de assustá-los.



Eles paravam para descansar na beira da lagoa. Gostavam de pegar as pedras lisinhas e chatas do chão e apostar para ver quem acertava mais longe dentro do lago. Depois, brincavam de esconde-esconde até não poderem mais...





Um dia o rato Frederico descobriu um velho barco entre os juncos.



Então, decidiram, os três, tornar-se piratas. Pois amigos de verdade sempre fazem as coisas juntos.



O rato Frederico ficou no leme. O galo Juvenal se fez de vela...  
E o gordo Valdemar funcionava como rolha: ele tapava os buracos do velho barco com seu corpo enorme.



Então lançaram-se à aventura.  
Em apenas um dia já tinham  
dominado toda a lagoa.

Mas a fome chegou e trouxe os piratas de volta a terra.





Para comer o quê? Primeiro, eles tentaram pescar. Mas as iscas estavam um pouco nervosas e resmungavam tanto que espantavam os peixes.



Então eles foram  
colher cerejas. E  
dividiram as cerejas  
assim: uma cereja  
para o galo Juvenal,  
uma para o rato  
Frederico...

...e duas para o gordo Valdemar, que era o pirata mais faminto. O rato Frederico achou que assim estava direito, mas o galo Juvenal protestou. Por isso acabou ganhando também os caroços.



Quando acabaram de comer, o gordo Valdemar precisou ir ao matinho, e os outros dois também.



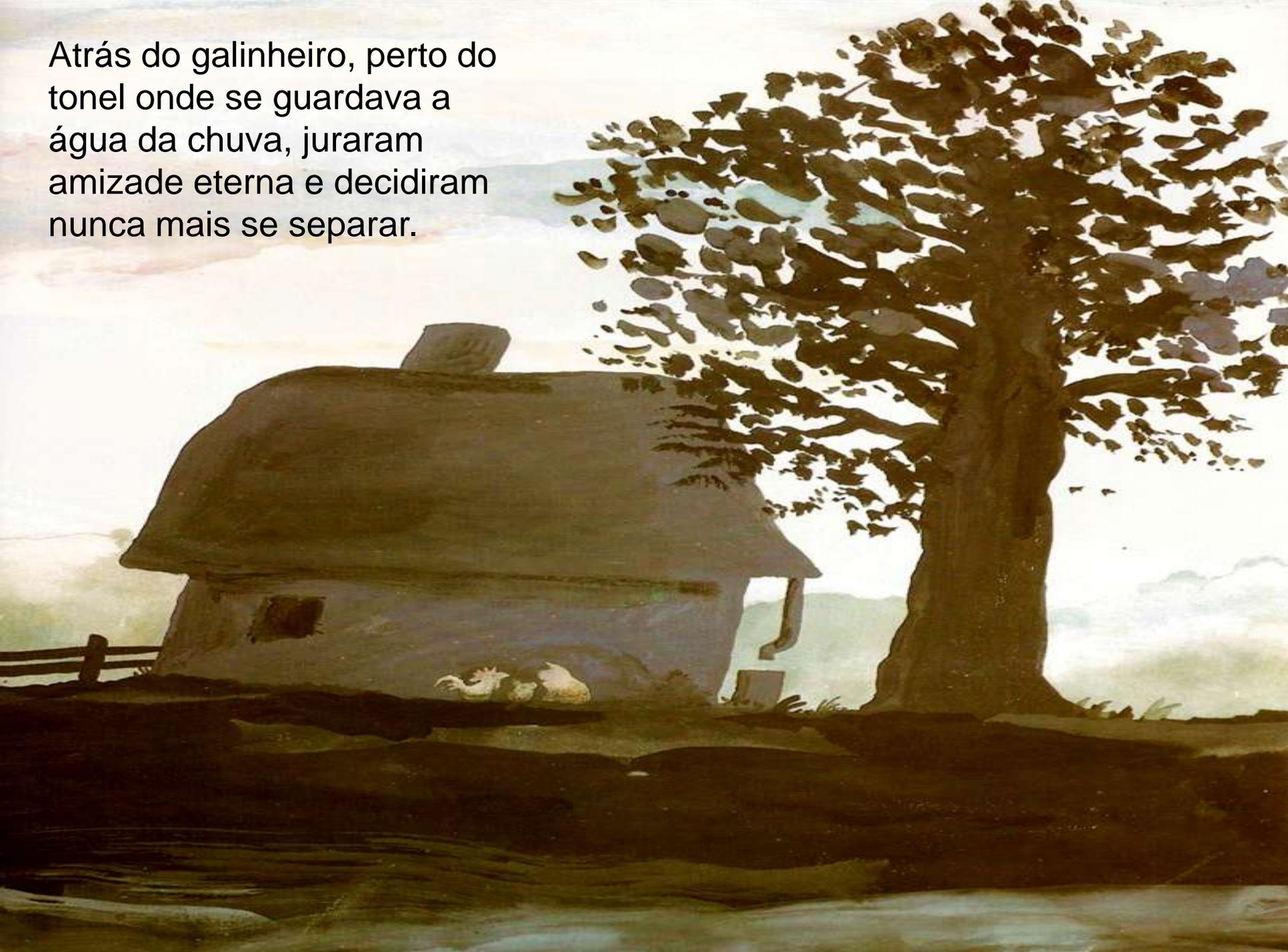


Logo as sombras começaram a ficar cada vez mais compridas...

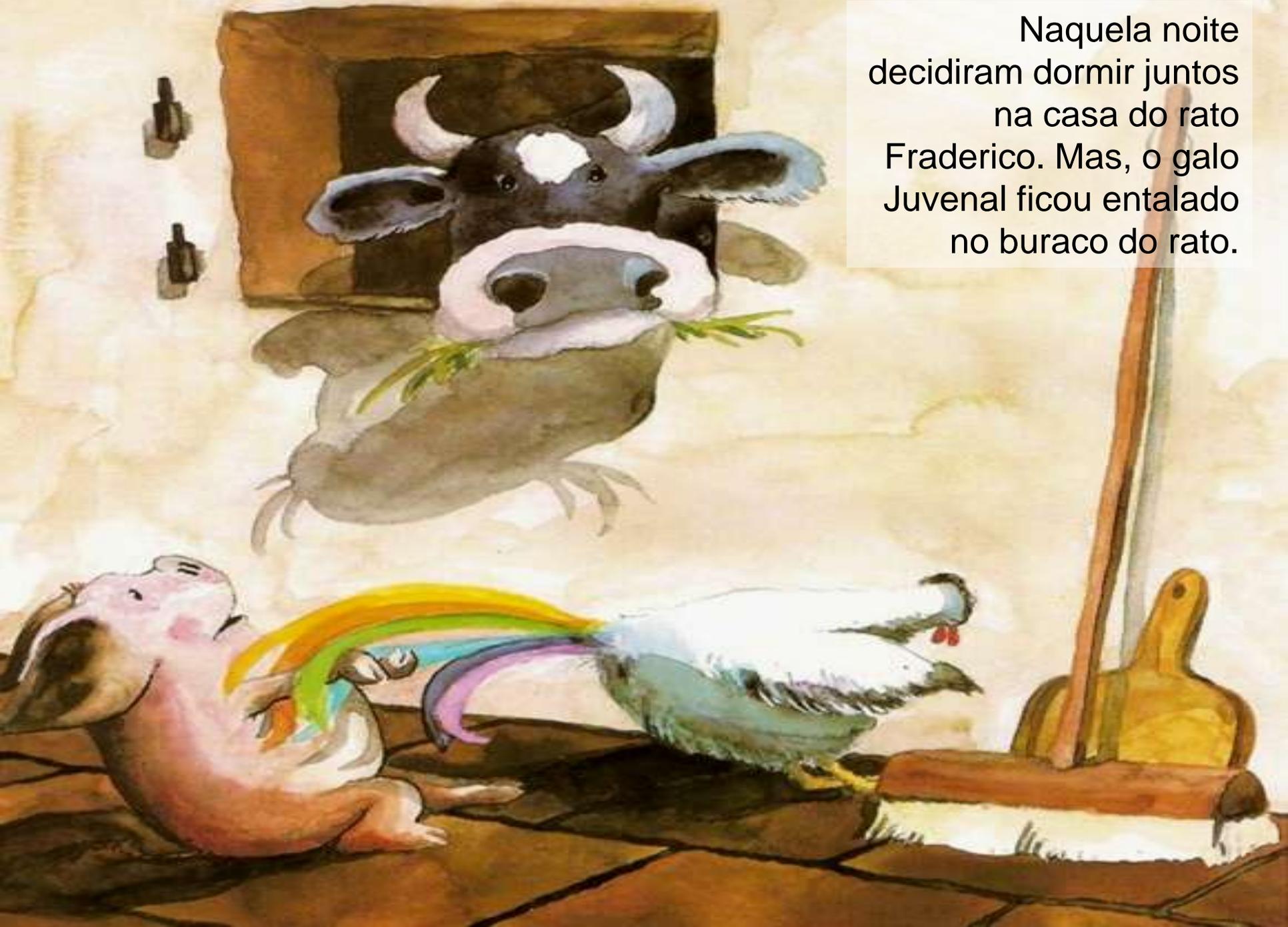
... e eles voltaram para casa.



Atrás do galinheiro, perto do tonel onde se guardava a água da chuva, juraram amizade eterna e decidiram nunca mais se separar.



Naquela noite decidiram dormir juntos na casa do rato Fraderico. Mas, o galo Juvenal ficou entalado no buraco do rato.



Por causa disso, eles resolveram pernoitar no chiqueiro onde morava o gordo Valdemar. O problema é que o rato Frederico tinha um nariz muito sensível...



Então os três resolveram ir para o galinheiro.





Só que o peso do gordo Valdemar provocou um pequeno acidente. Por isso não tiveram remédio senão se dizerem boa-noite e ir cada um para sua própria cama.

Mas, nos sonhos, lá estavam eles juntos novamente... Pois amigos de verdade ninguém pode separar!



Como é bom ter amigos por perto, todo o dia, o dia inteiro. O galo Juvenal, o rato Frederico e o gordo Valdemar sabem bem disso. Desde o raiar do sol até o cintilar das estrelas, eles estão sempre juntos. Afinal, amigos de verdade são para isso: conversar, brincar, ajudar um ao outro, viver aventuras inesquecíveis...

